

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E O CAMPO DA DIDÁTICA: (RE)PENSANDO A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA

Juliana Domit Mallat *
Marcos Gehrke **

Resumo: O artigo trata da formação inicial de professores e o campo da didática, no sentido de repensar a formação pedagógica nos cursos. Situa o movimento de reestruturação das licenciaturas nas Instituições de Ensino Superior (IEs) no Brasil, provocados pela resolução 02/2015. No caso em estudo, a Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), esse processo tem se dado no espaço do Fórum das Licenciaturas da IEs, a partir de 2016. Analisa a formação inicial de professores e o campo da didática nas licenciaturas da Unicentro e produz dados que contribuem no contexto de reestruturação dos cursos da IEs. A investigação, de natureza qualitativa, produz dados descritivos, desde a análise documental nos currículos dos cursos analisados, a resolução 02/2015 e os anais do Endipe de 2016. O estudo bibliográfico é mediado pelas categorias, políticas educacionais, formação de professores e didática. Considera que nos cursos analisados prevalece a formação por meio das didáticas específicas do conhecimento, uma redução dos estudos da didática geral e o campo da formação de professores, fragmentando assim a formação pedagógica. Conclui que o fórum das licenciaturas pode ser o espaço de redefinição do campo da didática na formação, desde que se rompa a prática da departamentalização dos conhecimentos e o isolamento da formação geral e formação específica.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Didática. Licenciatura. Resolução 02/2015.

INITIAL TRAINING OF TEACHERS AND THE DIDACTICS AREA: (RE)THINKING THE PEDAGOGICAL FORMATION IN THE LICENSEE COURSES

Abstract: It deals with the initial formation of teachers and the field of didactics, in the sense of rethinking the pedagogical formation in the courses. It situates the movement of restructuring of the degrees in the Institutions of Higher Education (IEs) in Brazil, provoked by resolution 02/2015. In the case under study, the State University of the Midwest (Unicentro), this process has taken place in the IES Licensing Forum, starting in 2016. It analyzes the initial training of teachers and the didactics field in Unicentro degrees and produces data that in the context of the restructuring of ESI courses. Research of a qualitative nature, produces descriptive data, from documentary analysis in the curricula of the analyzed courses, resolution 02/2015 and the annals of Endipe of 2016. The bibliographic study is mediated by the categories: educational policies, teacher training and didactics. It considers that in the analyzed courses the training prevails through the specific didactics of knowledge and a reduction of the studies of the general didactics and the field of the formation of teachers, thus fragmenting the pedagogical formation. It concludes that the degree forum can be the redefinition of the field of didactics in training, since it breaks the practice of departmentalization of knowledge and isolation of general education and specific training.

Keywords: Initial teacher training. Didactics. Graduation. Resolution 02/2015.

Introdução

A formação inicial de professores nos cursos de licenciatura tem sido uma questão complexa na área da educação e na didática, especialmente nas últimas décadas, essa questão tem implicações circunstanciadas internamente nas instituições formadoras, seja no campo da pesquisa, do ensino e na extensão. Ainda, essa formação possui reflexos no contexto da escola e suas práticas pedagógicas e, principalmente, no profissional formado para o mundo do trabalho, em especial no que tange a escola pública brasileira.

Tanto as pesquisas científicas como a prática de formação inicial de professores indicam que os currículos dos cursos de licenciatura têm reduzido sua carga horária ao que se refere o campo da didática, valorizando os domínios específicos do conhecimento (MARTINS; ROMANOWSKI, 2015), numa lógica que incide sobre a teoria como guia de ação no processo formativo.

Há um dissenso nas ações projetadas nos currículos dos cursos de licenciatura, e o que há de concreto é que isso se reproduz nos trabalhos em sala de aula, de toda a Educação Básica, refletindo na escola pública e enfraquecendo a didática enquanto campo mais amplo da educação e da Pedagogia (LIBÂNEO, 2013). Isso decorre, segundo Gatti (2009), de alguns fatores como a falta de relevância nos cursos de licenciatura nas universidades brasileiras e das questões também apontadas por Martins e Romanowski (2015), de predominância dos conteúdos específicos sobre as disciplinas pedagógicas.

Os estudos produzidos durante a formação de professores, como Libâneo (2013), Pimenta (2012), Veiga (1994, 2012) entre outros, declaram que as didáticas específicas nos cursos de licenciatura e as práticas de ensino estão praticamente presentes em todos os cursos, o que condiz com a visão liberal de ensino, sustentada sobre o saber fazer (BEHRENS, 2013). Prevê-se uma formação aligeirada e técnica e, como os autores destacam, uma visão de formação instrumental, sobrepondo-se a uma formação geral e ampla do professor.

Nessa perspectiva liberal, a Didática Geral é retirada ou pouco relevante, uma vez que emerge do estudo de saberes sociológicos, psicológicos e históricos, restringindo seu “[...] papel de acolhimento e integração social dos estudantes, levando ao esvaziamento de suas funções em relação ao conhecimento e à aprendizagem.” (MARIN E PIMENTA, 2015, p. 41).

Nesse sentido, o trabalho investigativo analisa a formação inicial de professores e o campo da didática nas licenciaturas da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Produz dados quali-quantitativos para o Fórum de Licenciaturas da Unicentro¹ criado em 2016, que vem realizando o processo de avaliação coletiva das licenciaturas e respectiva reestruturação, do qual fazemos parte como docentes e pesquisadores.

Para compreender melhor essas relações, a investigação desenvolvida, de natureza qualitativa, segundo Lüdke e André, “[...] envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto.” (Lüdke; André, 1986, p. 13). Empregamos pesquisa de campo com análise documental e estudos bibliográficos, na produção dos dados.

Como estudo documental, analisamos a resolução 02/2015 que anuncia as Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica (BRASIL, 2015); os currículos das licenciaturas da Unicentro, verificando como o campo da didática é considerado; os anais do XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE), ocorrido em 2016, por considerar o mesmo um evento de referência na área e atual para o estudo. No campo bibliográfico, buscamos o referencial teórico desde a categoria *políticas educacionais* com Gatti (2009;2010), para compreender a formação de professores, lançamos mão de Marcelo (1999), Marin e Pimenta (2015), e o campo da didática, consideramos as contribuições de Libâneo (2013), Martins e Romanowski (2015) e Veiga (2012).

Para a exposição dos dados, trazemos, na primeira seção, as concepções de formação inicial de professores mediadas pela pesquisa bibliográfica e os elementos presentes na resolução 02/2015. Na segunda, apresentamos a formação inicial de professores a partir do campo da Didática, destacando a indissociabilidade entre didática geral e didática específica. Na terceira, abordamos a análise das discussões do Endipe 2016, por entender este como um evento de referência na área. Na quarta e última sessão, trazemos a análise do campo da didática nos cursos de licenciatura da Unicentro. Por fim, apresentamos as considerações finais e as referências utilizadas.

A Formação inicial de professores

A questão da formação inicial de professores vem ganhando notoriedade, em especial, nas duas últimas décadas nas discussões acadêmicas. Autores como Libâneo (2013), Martins; Romanowski (2015), Pimenta (2012) e Veiga (1994) entre outros, têm apontado uma lacuna entre a formação inicial e a prática profissional na educação básica, sendo um dos fatores relevantes para isso a falta de formação pedagógica² nos cursos de licenciatura. Gatti (2009) anuncia em sua pesquisa acerca da formação inicial de professores nos cursos de Licenciatura que, em média, apenas 11% da formação nesses cursos destina-se à formação pedagógica, ou seja, aos conteúdos basilares da docência.

A formação de professores é apontada como:

[...] a área de conhecimentos, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da didática e da organização escolar, estuda os processos através dos quais os professores – em formação ou em exercício – se implicam individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permitem intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os estudantes recebem. (MARCELO, 1999, p. 26).

Na concepção de Marcelo (1999), o campo da didática é o centro da formação pedagógica, uma vez que compreende o ato de ensinar e suas múltiplas vertentes e relações no processo de ensino e aprendizagem. Todavia, é imprescindível nessa perspectiva, a valorização desse campo do conhecimento, que se constitui de disciplinas de didática geral e didática específica.

Pesquisas nessa área evidenciam a didática geral como menos importante do que as didáticas específicas, Martins e Romanowski (2015) afirmam haver uma desarticulação entre teoria e prática, concordando com Gatti (2009) acerca da falta da valorização de saberes docentes relacionados aos conhecimentos específicos.

Gatti (2010) afirma que as licenciaturas são cursos que, pela legislação, têm por objetivo formar professores para a Educação Básica: Educação Infantil (creche e pré-escola); Ensino Fundamental; Ensino Médio; Ensino Profissionalizante; Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. Dessa forma, independente da modalidade de educação em que o estudante irá atuar, todos os cursos de

licenciatura formam professores e tem como um de seus principais objetivos, a formação pedagógica, anunciada por Marcelo como responsável pelos “[...] conhecimentos e habilidades que os professores possuem e que estão relacionados com o ensino, com a aprendizagem, com os estudantes; assim como sobre os princípios gerais do ensino [...]” (MARCELO, 1999, p. 5). Romanowski (2016) os compreende como conhecimentos basilares da formação inicial, constituindo-se sob o campo teórico e prático, estruturantes da formação docente.

Nessa perspectiva, a resolução 02/2015 propõe uma aproximação entre Ensino Superior e escolas de Educação Básica e discursam em prol da valorização dos conhecimentos pedagógicos na formação inicial e continuada dos profissionais do magistério, concebendo:

[...] um projeto formativo nas instituições de educação sob uma sólida base teórica e interdisciplinar que reflita a especificidade da formação docente, assegurando organicidade ao trabalho das diferentes unidades que concorrem para essa formação; a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de educação básica da rede pública de ensino, espaço privilegiado da práxis docente. (BRASIL, 2015, p. 2).

A resolução considera a importância da formação inicial e continuada e reconhece as escolas de Educação Básica como *lócus* de formação docente, o que aproxima as instâncias teoria e prática, demandando uma formação a partir do chão da escola, em todas as licenciaturas. Esse documento compreende como formação inicial para o magistério da Educação Básica em nível superior: “[...] cursos de graduação de licenciatura; Cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e Cursos de segunda licenciatura.” (BRASIL, 2015, p. 8-9).

De maneira especial, com a apresentação da resolução 02/2015 (BRASIL, 2015), temos a oportunidade de discutir, repensar e reestruturar a formação docente numa perspectiva formativa e agora também política, que sustenta as ações e apontamentos que norteiam esta pesquisa. A resolução 02/2015 (BRASIL, 2015) afirma a necessidade de aproximação das escolas, além das horas obrigatórias dos estágios supervisionados e definem maior necessidade de formação pedagógica nos cursos de licenciatura. Dourado aponta como umas das concepções das diretrizes:

A docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos,

interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo. (DOURADO, 2015, p. 7).

Essa concepção beneficia todas as licenciaturas, uma vez que contempla uma “[...] sólida formação teórica e interdisciplinar dos profissionais; inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de Educação Básica da rede pública de ensino, espaço privilegiado da práxis docente [...]” (DOURADO, 2015, p. 8). Para atender a essas concepções e mudanças nas práticas formativas no ensino superior, Dourado explicita a necessidade de alterações nos projetos de formação, “[...] em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)”. (DOURADO, 2015, p. 10).

A formação inicial de professores e o Campo da Didática: indissociabilidade entre a didática geral e a específica

A formação de professores, especialmente no campo da didática, é marcada por um cenário que caminha a passos lentos e preconiza, desde meados dos anos 1980, uma didática crítica, por meio do ensino da didática geral, mas que pouco se insere nas discussões acadêmicas e currículos dos cursos de licenciatura. A didática enquanto campo do conhecimento prioriza a totalidade, por meio da dimensão histórica, antropológica, ideológica e epistemológica, ultrapassando os elementos constitutivos do ato didático (FREITAS, 1995). Uma ciência, articulada a requisitos de operacionalização, constitui um campo de estudo com identidade própria, de forma que nenhuma outra disciplina do currículo de formação dos professores cobre ou substitui.

O campo da didática concebe o estudo da compreensão do trabalho docente, tal qual se materializa na história e na lógica da educação brasileira, numa perspectiva histórico social (VEIGA, 2012), analisando os fenômenos educativos mais amplos (LIBÂNEO, 2013), como educação, processo pedagógico e materializando-se a partir do estudo da didática geral e das didáticas específicas nos cursos de licenciatura.

Autores como Freitas (2005), Libâneo (2013), Veiga (1994, 2012) e Wachowicz (1995) definem a didática geral como um campo do conhecimento que

privilegia a ação docente, considerando a relação pedagógica, as estratégias de aprendizagem e os caminhos didáticos investigativos, permeados indissociavelmente por intencionalidades sociopolíticas e pedagógicas. Oliveira (2011) propõe ao ensino da didática geral, um caráter reflexivo sobre o papel sociopolítico da educação, da escola e do ensino; capaz de compreender o processo de ensino e suas múltiplas determinações; instrumentalizar teórica e praticamente, o futuro professor para captar e resolver os problemas postos pela prática pedagógica; numa perspectiva crítica de educação.

Já a didática específica compreende o estudo da especificidade da matéria em si, relações entre o processo de ensino e aprendizagem a partir do campo específico do saber, Marin e Pimenta a compreendem como “[...] um domínio de conteúdo e domínio de introduzir o aluno nesse conteúdo [...]” (MARIN; PIMENTA, 2015, p. 49), sendo necessário ao professor compreender a matéria a ser ensinada, sua organização e práticas que favoreçam diferentes interesses e capacidades dos alunos. Dessa forma, a didática específica se materializa sob metodologias específicas e um saber fazer que são essenciais a cada área, possuindo uma natureza teórico-prática, que juntamente com a didática geral, propicia a formação didático-pedagógico dos futuros professores, superando a premissa de solucionar o divórcio entre as necessidades atuais da escola de Educação Básica e a formação promovida nos âmbitos do Ensino Superior (PIMENTA, 2012).

Nessa perspectiva, os autores compreendem como indissociáveis ambas as didáticas, uma vez que uma propõe uma formação pedagógica que valoriza os conhecimentos provenientes da organização do trabalho pedagógico, enquanto as outras valorizam os conhecimentos e práticas específicas para sua formação. Ou seja, de acordo com Oliveira, “[...] para que se possa aprender o dinamismo próprio da vida escolar, é preciso estudá-la a partir de três dimensões: a institucional/organizacional, a instrucional/pedagógica e a filosófica/epistemológica”. (OLIVEIRA, 1992, p. 111-112).

Conceituado o campo da didática e compreendendo esse campo enquanto centro da formação pedagógica dos cursos de licenciatura e provocados pela atual política de formação inicial de professores (BRASIL, 2015), buscamos identificar quais são as discussões mais recentes acerca desse campo do conhecimento.

Para o movimento de reflexão acerca da formação inicial de professores e da pesquisa em Didática no cenário atual, em que discutimos a formação inicial de

professores no Fórum de Licenciaturas da Unicentro, recorremos ao ENDIPE, evento de referência nacional, realizado a cada dois anos no Brasil, que, em 2016, ocorreu na Universidade Federal do Mato Grosso.

Formação inicial de professores e as abordagens do ensino da Didática: uma análise das discussões do ENDIPE 2016

O Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE, 2016) em suas interfaces discutiu o trabalho pedagógico, a formação de professores e a articulação entre essas áreas do conhecimento, fortalecendo a pesquisa em educação no cenário brasileiro, estabelecendo nexos entre as produções e discussões atuais. O XVIII encontro apresentou como temática: Didática e Prática de Ensino no Contexto Político Contemporâneo: cenas da educação brasileira.

Participam do evento pesquisadores da área de didática, agências de fomento, professores da Educação Básica, alunos e professores de programas de pós-graduação e acadêmicos em geral.

Como categorias de análise, elegemos a partir da leitura dos resumos publicados nos anais do evento, três palavras-chave: didática, formação inicial de professores e cursos de licenciatura. Nesse universo, localizamos dezessete resumos e painéis que tratam da formação inicial de professores, especialmente da didática, nos cursos de Licenciatura. Os trabalhos estão situados dentro de três eixos temáticos, sendo eles: Didática e Prática de Ensino: Desdobramentos em cenas da Educação Pública; Didática, Profissão Docente e Políticas Públicas e Didática e Prática de Ensino nas Diversidades Educacionais.

Tabela 1: Abordagens da Didática na formação inicial de professores no ENDIPE

ABORDAGENS	PESQUISAS
Currículo e tendências pedagógicas	2
Relação entre teoria e prática pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem	9
Estágio supervisionado	3
Didática	3
TOTAL	17

Fonte: Dados organizados pelos autores, com base nos anais do evento, na edição de 2016.

Os resultados e leitura dos resumos que concretizaram nossas categorias de análise, nos levaram a constituição de quatro categorias a partir de nosso objeto, sendo elas:

- Currículo e tendências pedagógicas (02): as pesquisas apontam para a discussão do currículo especialmente nos cursos de Pedagogia, investigando as especificidades da formação de professores alfabetizadores e a distância dos currículos com a atuação em sala de aula dos professores iniciantes.
- Relação entre teoria e prática pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem (9): trabalhos que partem da relação entre teoria/prática, relacionando essa articulação proposta na formação docente as práticas pedagógicas (metodologias de ensino) desenvolvidas pelos professores no processo de ensino e aprendizagem na educação básica. As propostas apresentam contextos de produção de materiais significativos para diferentes licenciaturas, apontam para uma reflexão necessária sobre a prática, atentam para um distanciamento entre a formação e a teoria em algumas áreas específicas. As pesquisas sugerem propostas pedagógicas que favoreçam a construção do conhecimento, abordando o contexto escolar e a necessidade de diálogo entre universidades e escolas de educação básica, aproximando-se das propostas anunciadas pela resolução 02/2015 (BRASIL, 2015).
- Estágio supervisionado (3): os trabalhos analisam as relações entre a formação inicial e seu desenvolvimento nas práticas pedagógicas desenvolvidas por meio de estágios, apontando para construções coletivas do conhecimento e para a necessidade dos futuros professores refletirem sobre suas próprias ações no campo profissional por meio de suas vivências em situações escolares.
- Didática (3): as pesquisas apontam para a relevância da didática geral nos cursos de licenciatura e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, situando a disciplina como essencial à formação pedagógica e trazendo reflexões sobre sua redução ou substituição por teorias e metodologias de ensino específicas em muitos dos cursos de licenciatura.

Observamos, neste estudo, que a maioria das pesquisas expressa em seu título a formação inicial em cursos de licenciatura, bem como enfatiza a relação

entre teoria e prática e a preocupação com o processo de ensino aprendizagem, tornando a sala de aula como objeto de investigação. Nesse cenário, há uma aproximação muito maior das pesquisas com a licenciatura em Pedagogia, dos que com as demais licenciaturas.

Identificamos uma aproximação das discussões acerca da indissociabilidade entre teoria e prática e as escolas de Educação Básica, necessidade essa expressa na resolução 02/2015 (BRASIL, 2015), porém distantes ainda da formação inicial de professores. Nesse sentido, evidencia-se a falta de pesquisas que discutam o currículo dos cursos de licenciatura, as ementas das disciplinas e uma reflexão a partir do conjunto das licenciaturas e sua formação para a Educação Básica, buscando compreender a organização da formação de professores no âmbito das instituições de Ensino Superior.

Especialmente com a aprovação da resolução 02/2015 (BRASIL, 2015), repensar a formação dos profissionais do magistério é (re)pensar essa seara de complexidade, se considerarmos as pesquisas já publicadas com indicativos de que muitos professores da Educação Básica não tiveram em sua formação inicial conhecimentos pedagógicos que são a essência da docência em todas as etapas da educação básica.

O Campo da Didática nos cursos de licenciaturas da UNICENTRO

Diante dessa complexidade, de falta de relevância dos conhecimentos pedagógicos dos cursos de formação inicial de professores e do distanciamento dessa questão nas pesquisas publicadas recentemente, movidos a partir dessas inquietações e desconfortos epistemológicos, investigamos como os currículos dos cursos de licenciatura da Unicentro, apresentam o campo da Didática. Pesquisamos e analisamos inicialmente a matriz curricular de cada curso, posteriormente as ementas, o que nos levou aos planos de ensino. Assim, preocupados com essa questão, a pesquisa realizada implicou reunir os currículos das doze licenciaturas da Unicentro, a saber: Arte Educação, Ciências Biológicas, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia e Química.

As relações se expressam no PPP a partir da matriz curricular, que apresenta as disciplinas que compõem toda a formação inicial, as ementas e os planos de

ensino², assim como os objetivos, programas/conteúdos e referências bibliográficas. Esse resgate permite aprofundar as relações do campo da Didática ao longo dos cursos.

Nessa perspectiva, como conhecimentos essenciais à materialização da didática geral, buscaram-se elementos que instrumentalizam prática e teoricamente o professor, de modo amplo e gera, como planejamento escolar, método e metodologia, avaliação e organização do trabalho pedagógico (MARIN; PIMENTA, 2015).

Tecida a análise da didática geral, passou-se à identificação das didáticas específicas, pesquisaram-se as disciplinas que se articulam ao estudo dos saberes específicos, à compreensão do conteúdo ensinado e ao mesmo tempo, ao conhecimento pedagógico do conteúdo, a conhecida formação conteúdo-forma (LIBÂNEO, 2013). Marin e Pimenta (2015, p. 49) a definem como “[...] domínio de conteúdo e domínio de introduzir o estudante nesse conteúdo”. Ao professor é necessário que haja a compreensão da matéria a ser ensinada, sua organização e práticas que favoreçam diferentes interesses e capacidades dos estudantes.

Os dados pesquisados acerca do campo da didática apontaram para:

Tabela 2: Disciplina do Campo da Didática nos cursos de Licenciatura da UNICENTRO

LICENCIATURA	DIDÁTICA GERAL	DIDÁTICA ESPECÍFICA
Arte	XXXX	204h
Ciências Biológicas	68h	204h
Educação Física	XXXX	510h
Filosofia	XXXX	238h
Física	68h	340h
Geografia	68h	340h
História	102h	204h
Letras/Inglês	XXXX	306h
Letras/Literatura	XXXX	136h
Matemática	XXXX	238h
Pedagogia	136h	408h
Química	68h	153h

Fonte: Dados organizados pelos autores, com base nos currículos dos cursos.

Inicialmente, analisada a disciplina de didática geral nos cursos de licenciatura, identificamos que dos doze cursos ofertados, seis deles apresentam essa disciplina, os quais são: Ciências Biológicas, Física, Geografia, História,

Pedagogia e Química. Vale ressaltar que as disciplinas da área de formação de professores, como a didática, são oferecidas pelo Departamento de Pedagogia.

Realizada a leitura dos programas da disciplina de didática geral nos seis cursos, observamos a presença de elementos das questões sociopolíticas da Didática e das questões instrumentais, o que concebe a totalidade do ensino da didática geral, como expressa uma das licenciaturas em sua ementa:

Reflexões Sobre a Educação e a Prática Pedagógica na Escola. A Formação do Educador. Didática como Área do Saber da Pedagogia e seu Desenvolvimento Histórico. Análise Crítica dos Processos de Ensino e de Aprendizagem à Luz das Tendências Pedagógicas. Elementos Fundamentais Estruturantes da Prática Pedagógica. Organização do Trabalho Pedagógico no Cotidiano Escolar. (UNICENTRO, 2016).

A ementa apresentada elementos que evidenciam, segundo Veiga (1994), a Didática à luz dos aportes sociológicos, históricos e pedagógicos, numa relação de trabalho com conteúdos concretos, relacionados no processo de ensino aprendizagem e entre a teoria e a prática. Acerca das questões instrumentais, corroboramos com Oliveira (2011) ao afirmar que, na área de didática, é imprescindível o estudo do ensino a partir de considerações sobre a aprendizagem e que, dessa forma, o ensino deve ser estudado a partir de seus elementos, os quais, segundo a autora, são os objetivos, conteúdos, método, avaliação, relação professor-estudante e planejamento.

Destacamos entre os objetivos comuns dos currículos as relações entre ensino e aprendizagem e a caracterização dos diferentes níveis de planejamento e a avaliação escolar. Os cursos de História, Pedagogia e Química denotam uma preocupação maior com os problemas atuais ocorridos em sala de aula e trazem reflexões acerca do cotidiano escolar e do trabalho do professor frente ao processo de ensino aprendizagem, como expresso abaixo:

A prática pedagógica: Tendências pedagógicas na educação brasileira e o processo de ensino aprendizagem; o papel da escola e a realidade social; relação professor aluno e as transformações atuais; problematização das relações ensino-aprendizagem; alunos com necessidades especiais. (UNICENTRO, 2016d).

Evidenciamos que o currículo das licenciaturas de História e Pedagogia, que trabalham com maior carga horária (102h e 136h), oferece atividades investigativas de formação, envolvendo problematizações e reflexões, aproximando-se da didática enquanto práxis aos futuros docentes. A análise empreendida nos permite dizer que esses cursos trabalham com a ideia da práxis enquanto instrumentalização teórica e ao mesmo tempo técnica, capaz de dotar satisfatoriamente o trabalho docente (PIMENTA, 2012).

A licenciatura em Matemática não anuncia o estudo da didática geral em seu currículo, mas concebe elementos da área, ao longo do que chama de Didática da Matemática, propondo em sua ementa:

Reflexões sobre educação e prática pedagógica na escola. A formação do educador matemático. Análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem à luz das tendências pedagógicas. Elementos fundamentais estruturantes da prática pedagógica. A transposição didática. Obstáculos epistemológicos. Avaliação em Matemática. (UNICENTRO, 2016b).

Nessa disciplina, observamos uma aproximação entre a didática geral e a didática específica, pois trata de uma formação que reflete a prática pedagógica e elementos fundantes da mesma, bem como aborda também conhecimentos voltados a área específica da formação.

Ao analisarmos a disciplina de didática específica, identificamos que a mesma se materializa em todos os cursos de licenciatura da instituição, independente da oferta da didática geral. A didática específica é ministrada pelos professores do próprio departamento do curso e compreendida enquanto “[...] conjunto de conhecimentos teóricos de uma disciplina, constituídos social e historicamente, produtos do desenvolvimento mental humano [...]” (LIBÂNEO, 2013, p. 57) considerados essenciais à formação geral do estudante.

Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Arte indica em sua ementa o estudo de “[...] princípios educacionais de planos de ação da prática pedagógica em arte.” (UNICENTRO, 2016c), de forma que o conhecimento pedagógico se refere à área do conhecimento e a íntima relação desse conteúdo com o trabalho na escola e na sala de aula (ROMANOWSKI, 2016).

Ou ainda, o curso de Licenciatura em Educação Física, que materializa o estudo das didáticas específicas em todas as áreas de atuação do profissional,

como a disciplina de Metodologia da Dança, a qual propõe o estudo de “[...] fundamentos histórico-culturais, técnicos e pedagógicos do ritmo e da dança. Compreensão das possibilidades de conhecimento das modalidades de dança no contexto da Educação Física.” (UNICENTRO, 2016e).

A análise empreendida dos cursos de Licenciatura da Unicentro permite afirmar o que muitos autores vêm discutindo, a falta de relevância da formação pedagógica, materializada sob a disciplina de didática geral e a excessiva preocupação com os conteúdos específicos do curso. Nesse viés, Saviani (2008), afirma que a valorização dos conhecimentos específicos sob os gerais da didática, contribui para uma formação que reúne conteúdos para ensinar, mas não veiculam formas, prevalecendo a dissociação entre aspectos indissociáveis na formação docente.

Para o rompimento dessa realidade, Veiga (2012) aponta para a necessidade de a universidade se posicionar sob a crise da racionalidade e promover uma crítica para a compreensão objetiva dessa realidade. A didática tem relação com essas questões, uma vez que ensino envolve enfrentamento, o que implica repensar a dimensão epistemológica para esse campo, na formação de professores (OLIVEIRA, 2011).

Portanto, a didática, enquanto área de conhecimento, seja na Didática Geral ou nas específicas, tem um papel fundamental nos cursos de licenciatura, constituindo-se como uma disciplina que orienta a prática e sistematiza saberes pedagógicos que serão levados às salas de aula. Constitui as ações docentes, permeando o processo de ensino e aprendizagem, apontando para uma formação dotada de conhecimentos e competências específicas que diferenciam o professor de outros profissionais, tendo a docência como base de sua formação (BRZEZINSKI, 2002).

O desafio posto hoje à formação docente, tanto para a Educação Básica, quanto para as IES e na própria legislação, provocam a inclusão ou ampliação da disciplina de didática em todos os cursos de licenciatura, privilegiando a práxis e suas especificidades do processo de ensino e aprendizagem. Veiga (2012), quando escreve sobre formação de professores, aponta que, no chão da escola, exige-se do professor um conhecimento consistente da disciplina e dos mecanismos de como os alunos aprendem, quais são as abordagens metodológicas de ensino, as

estratégias, recursos disponíveis e necessários hoje para a efetivação da prática em sala de aula.

Dessa forma, esse conhecimento existe em sua totalidade porque depende do campo da didática para se materializar, campo esse constituído na relação entre o conhecimento pedagógico geral, o conhecimento do conteúdo e o conhecimento pedagógico do conteúdo (MARCELO, 1999).

O processo de reestruturação dos cursos de licenciatura em geral precisa considerar tais apontamentos, uma vez que a didática tem um papel fundamental nos cursos de licenciatura, constituindo-se como uma disciplina que orienta a prática, sistematiza saberes pedagógicos que serão levados às salas de aula.

A resolução 02/2015 (BRASIL, 2015) anuncia a necessidade de solucionar o divórcio entre as necessidades atuais da escola de Educação Básica e expressa (Art. 13, § 3º) que “deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência”. Tal garantia se expressa e materializa na indissociabilidade entre a didática geral e a didática específica, as quais compõem o campo da Didática na formação inicial de professores.

A análise desenvolvida exige maior aprofundamento, novas pesquisas e, especialmente, a elaboração de propostas consistentes de formação de professores, desafio posto para o Fórum da IEs, para o conjunto dos cursos e para as políticas de formação de professores que se encontra em crise na atualidade educacional brasileira.

Nesse sentido, a didática geral propõe o rompimento com a lógica de que a teoria é suficiente e a única guia de ação na formação de professores. Esse campo uma aproximação com o ensino, a partir da unidade entre o conhecimento da disciplina e o conhecimento do ensino dessa disciplina, na compreensão do conteúdo e articulação desse com a vida cotidiana (ROMANOWSKI, 2016).

Considerações finais

A partir das análises dos dados coletados na pesquisa e das reflexões suscitadas por meio da construção deste artigo, colabora-se com as reflexões iniciadas na IES para a reestruturação curricular das licenciaturas, provocada e

facilitada pela resolução 02/2015. O contexto atual se revela promissor, uma vez que tanto a resolução em voga, como a realidade empírica, pautam o repensar da didática na formação inicial de professores.

As pesquisas recentes revelam ser necessário aprofundar as discussões da formação inicial de professores sobre os aspectos políticos e curriculares, sobretudo acerca da formação pedagógica nesses cursos. O campo da didática, assim como demonstra a literatura pesquisada quanto os anais do Endipe, é ainda pouco abordado nas licenciaturas e pesquisas produzidas acerca desse campo do conhecimento e da formação inicial de professores. Na mesma esteira, a disciplina de didática geral, que carrega consigo conhecimentos que são basilares, especialmente relacionados à função social própria da educação básica, também é pouco abordada.

A pesquisa aqui apresentada, a qual se sustenta na análise das ementas e planos de ensino, bem como nas discussões mais recentes quanto a essa questão, permite afirmar que os cursos de licenciatura da Unicentro precisam repensar a formação inicial de professores e o papel da didática geral na formação. Da mesma forma, a partir da apresentação da resolução 02/2015 (BRASIL, 2015), a necessidade aventada aqui se estende às demais universidades, as quais devem incluir a didática enquanto disciplina nos cursos, ou repensando-a onde já está incluída, considerando as relações entre a didática geral e a didática específica, os conhecimentos específicos e especializados, entre outros.

Conclui-se que o Fórum das Licenciaturas pode ser o espaço de redefinição do campo da didática na formação, desde que se rompa a prática da departamentalização dos conhecimentos e o isolamento da formação geral e formação específica. Considera-se a urgência de se repensar o currículo da formação inicial pautado na sua relação com a escola, com os conhecimentos e a sociedade, compreendendo as múltiplas relações que entre eles se estabelece e os desafios de uma prática pedagógica que atenda as reais necessidades da educação básica, por meio de procedimentos didáticos e o desdobramento no espaço e no tempo destas relações.

NOTAS

* Juliana Domit Mallat é doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) na linha de Formação de Professores. Possui mestrado em Educação (Unicentro) e licenciatura em Pedagogia. Atualmente é professora colaboradora no Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro Oeste, pesquisa na área de formação de professores, didática e práticas de ensino. Membro do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Campo e Educação do Campo. E-mail: jumallat@hotmail.com

** Marcos Gehrke é doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e professor do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Pesquisa na área da educação do campo, formação de professores e biblioteca escolar. Membro do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Campo e Educação do Campo. E-mail: marcosgehrke@gmail.com

¹ O fórum é composto por representantes de cada um dos cursos de licenciatura da instituição, representantes da Pró-Reitoria de Graduação (PROEM) e representação estudantil. Esse fórum tem se reunido periodicamente, realizando estudos e encaminhamentos acerca da reestruturação dos cursos, pautados especialmente pela resolução 02/2015.

² Formação pedagógica refere-se aos conhecimentos e habilidades que os professores possuem e que estão relacionados com o ensino, com a aprendizagem, com os estudantes; assim como sobre os princípios gerais do ensino, tempo de aprendizagem acadêmico, tempo de espera, ensino em pequenos grupos, gestão da classe. (MARCELO, 1999, p. 5) Pimenta e Anastasiou acrescentam, na relação professor-estudante, a importância da motivação e do interesse dos estudantes no processo de aprendizagem, as técnicas ativas de ensinar (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002).

³ Compreende-se como plano de ensino o conjunto do planejamento que expressa a ementa, objetivos, conteúdos e referências de cada disciplina, sendo que cada instituição tem seu roteiro e forma (LIBÂNEO, 2013).

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

BRZEZINSKI, Iria. **Profissão professor: identidade e profissionalização docente**. São Paulo: Parábola, 2002

DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: concepções e desafios. **Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v. 36, n. 131, p. 299-324, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00299.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2016.

FREITAS, Luis Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: Papyrus, 1995.

GATTI, Bernadete. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

_____. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

ENS, Romilda Teodoro; GISI, Maria. Lourdes. Políticas educacionais no Brasil a formação de professores. In: ENS, R.; BEHRENS, M. (Org.). **Políticas de Formação de Professor**. Curitiba: Champagnat, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCELO, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

MARIN, Alda. Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. **Didática: teoria e pesquisa**. Araraquara, SP: Junqueira & Martin, 2015.

MARTINS, Pura; ROMANOWSKI, Joana. Formação didática dos professores a partir da sistematização coletiva do conhecimento. In: MIGUEL, M.; FERREIRA, J. L. (Org.). **Formação de Professores: História, Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas**. Curitiba:Ed. Apriss, 2015.

OLIVEIRA, Maria. Rita. A pesquisa em Didática no Brasil: da tecnologia à teoria pedagógica. In: PIMENTA, S. G. (Org). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **A reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos**. Campinas: Papyrus, 1992.

PIMENTA, Selma. Garrido. **O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** – 11. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. Conhecimentos pedagógicos nos cursos de licenciatura e a base comum de formação de professores. In: CARTAXO, S. R. M.; MARTINS, P.L.O.; ROMANOWSKI, J. P. **Práticas formativas de formação de professores: da educação básica à educação superior**. Curitiba: PUCPress, 2016.

SAVIANI, Demerval. **A Pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008.

UFMT. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. **Didática e prática de ensino no contexto político contemporâneo**: cenas da educação brasileira: cadernos de resumo, pôsteres e painéis. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Instituto de Educação, 2016.

UNICENTRO. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Física**. Departamento de Física, 2016. Disponível em: <<http://www2.unicentro.br/proen/grades-e-ementas/>>. Acesso em: 10 out 2017.

UNICENTRO. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática**. Departamento de Matemática, 2016b. Disponível em: <<http://www2.unicentro.br/proen/grades-e-ementas/>>. Acesso em: 07 out 2017.

UNICENTRO. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Arte-Educação**. Departamento de Arte-Educação, 2016c. Disponível em: <<http://www2.unicentro.br/proen/grades-e-ementas/>>. Acesso em: 10 out 2017.

UNICENTRO. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Química**. Departamento de Química, 2016d. Disponível em: <<http://www2.unicentro.br/proen/grades-e-ementas/>>. Acesso em: 10 out 2017.

UNICENTRO. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física**. Departamento de Química, 2016e. Disponível em: <<http://www2.unicentro.br/proen/grades-e-ementas/>>. Acesso em: 10 out. 2017.

VEIGA, Ilma P. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas: Papyrus, 1994.

_____. **Repensando a Didática**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.

Recebido em: dezembro de 2017.

Aprovado em: maio de 2018.